**Termos de Referência**

**“Fileiras Agrícolas de ExportaçãodeSão Tomé e Príncipe”**

|  |
| --- |
| **Projeto:** Fileiras Agrícolas de Exportação DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE |
| **Local:** São Tomé e Príncipe |
| **Posição:** Técnico de Comunicação |
| **Responde a:**Coordenadora local do projeto |
| **Línguas de trabalho:** Português | **Período de candidatura:** 26 de julho a 15 de agosto de 2021 |
| **Data de Início:** 15 de setembro |  |
|  |
| O **IMVF :: O Instituto Marquês de Valle Flôr** é uma Fundação para o desenvolvimento e a cooperação, que iniciou atividade como ONGD há mais de 30 anos em São Tomé e Príncipe. O Instituto tem como propósito a promoção da dignidade humana, o apoio às populações mais vulneráveis, o empoderamento de comunidades, entidades públicas e sociedade civil, e o contributo para um planeta mais sustentável. |

**CONTEXTO**

A dinâmica gerada em torno das fileiras de exportação ao longo das últimas décadas tem tido um papel essencial para o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe, revelando-se hoje um dos eixos principais da estratégia de desenvolvimento do país, tanto pelo seu papel ao nível da segurança alimentar e nutricional da população, como no equilíbrio económico e financeiro. O presente projeto procura construir sobre os resultados alcançados nas últimas décadas pelas autoridades santomenses, organizações internacionais e organizações de produtores, procurando contribuir para a resolução dos principais problemas que se verificam atualmente neste setor. Esta ação tem assim por objetivos geral o fortalecimento da economia e criação de emprego em São Tomé e Príncipe, no setor das fileiras agrícolas de exportação. Os objetivos específicos da ação são, por um lado, a capacitação dos atores do setor, contribuindo para amelhoria da qualidade e para o aumento de forma sustentável da quantidade da produção nacional das fileiras de exportação tradicionais, e por outro lado, a consolidaçãodo acesso e reconhecimento das fileiras agrícolas de exportação nos mercados externos. A estratégia de intervenção da ação baseia-se numa visão sistémica do setor das fileiras de exportação. Para além do reforço direto da produção e da qualidade, e da promoção da comercialização das culturas de exportação, a aposta nestas fileiras passa também por promover a resiliência do sistema no seu todo, na sua ligação às condições socioeconómicas dos produtores, à sustentabilidade ambiental, à atratividade do mundo rural santomense, e à promoção da diversificação e inovação no contexto dos sistemas agroflorestais e do mercado local.

**ENQUADRAMENTO DA POSIÇÃODE TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO**

A função do(a)Técnico(a) de Comunicaçãoédefinir e garantir o cumprimento do Plano de Comunicação e Visibilidade do projeto, assim como apoiar transversalmente na divulgação das atividades e resultados junto dos parceiros e beneficiários.

**FUNÇÕES DO(A)TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO**

Funções de implementação

* Elaborar o Plano de Comunicação e Visibilidade do projeto, em articulação com o Gabinete de Comunicaçãoda sede do IMVF, e de acordo com as diretrizes das entidades financiadoras;
* Assegurara implementação e monitoria das ações de comunicação e visibilidade constantes no Plano de Comunicação e Visibilidade, contribuindo para que os parceiros de desenvolvimento estejam informados acerca das atividades do projeto e de outras informações relevantes;
* Participarno preenchimento dos pontos de situação mensais;
* Criar e dinamizar os canais de comunicação do projeto, interna e externamente (assinaturas de email, documentos *template* do projeto, comunicados de rádio, comunicados de imprensa, divulgação de TdR e atividades, etc.);
* Garantir a cobertura comunicacional de todas as atividades do projeto através de fotografias, vídeos, artigos etc;
* Apoiar a atualização das bases de dados e de documentos do projeto;
* Apoiar a coordenação da realização de estudos temáticos e a sua divulgação;
* Partilhar todos os principais produtos de comunicação e visibilidade com o Gabinete de Comunicação do IMVF em Lisboa.

**HABILITAÇÕES E COMPETÊNCIAS DO(A) TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO**

* Formação universitária superior, preferencialmente em Comunicação, ou área relevante;
* Capacidade de trabalhar em equipa;
* Espírito de iniciativa, proatividade, dinamismo e sentido de responsabilidade;
* Boa capacidade de comunicação oral e escrita;
* Bons conhecimentos informáticos na ótica do utilizador (Word, Excel, PowerPoint, Internet);
* Capacidade de criação de conteúdos para websites, redes sociais e media;
* Conhecimentos de fotografia e vídeo;
* Bom domínio do português falado e escrito;
* Disponibilidade para viajar dentro do país;
* Mínimo de 5 anos de experiência em funções similares;
* Bom conhecimento de línguas locais será valorizado.

**PROCESSO DE CANDIDATURA E SELEÇÃO DO(A) TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO**

Todos(as) os(as) interessados(as) em candidatar-se deverão enviar **CV atualizado**, **carta de motivação**, e **indicação de 2 pessoas / contactos de referência** para o endereço de e-mail candidaturas@imvf.org até dia 15 de agosto de 2021, colocando como assunto “Candidatura a Técnico de Comunicação”.

**OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Local e horário de trabalho:**

A sede do projeto é na cidade de São Tomé, exigindo esta posição deslocações regulares ao longo do ano.

O horário de trabalho compreenderá 20 horas semanais, em horário a acordar entre o(a) Técnico(a) e a coordenação do projeto.

**Tipo de contrato:**

Contrato de trabalho a termo certo

**Tratamento de Dados Pessoais:**

Os dados pessoais são geridos de acordo com a Política de Proteção de Dados disponível aqui ( <https://www.imvf.org/politica-de-privacidade-2/>.)

Se pretender adicionar o seu contacto à nossa base de dados e ficar a conhecer novas oportunidade de colaboração e/ou seguir as atividades do IMVF, por favor preencha os dados que constam na nossa newsletter, disponível aqui ( <https://www.imvf.org/newsletter/>)